



## O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA EXTENSÃO CURRICULARIZADA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Thays Mylena Lima da Silva; <sup>2</sup>Renata Amorim Demétrio; <sup>2</sup>Maria Eduarda vasconcelos Cavalcanti  
; <sup>2</sup>Samara Kethellen Araújo Nascimento, <sup>3</sup>Estela Maria Leite Meirelles Monteiro

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; <sup>2</sup>Graduandas em  
Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; <sup>3</sup>Docente do Programa de  
Pós-Graduação em Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do  
Adolescente da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Área temática:** Inovações em Enfermagem

**Modalidade:** Comunicação Oral Presencial

**E-mail dos autores:** tmylena2@gmail.com<sup>1</sup>; renata.demetrio@ufpe.br<sup>2</sup>;  
eduarda.vcavalcanti@ufpe.br<sup>3</sup>; kethellen.araujo@ufpe.br<sup>4</sup>; estela.monteiro@ufpe.br<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A formação universitária é alicerçada na integração entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades extensionistas visam desenvolver o pensamento crítico-reflexivo e a responsabilidade social. Em defesa do cuidado a vida o graduando de Enfermagem, em atividade extensionista desenvolve ações promotoras de saúde, com ênfase em ações de Educação em Saúde. Para promover saúde à comunidade, é necessário utilizar de metodologias ativas de ensino, dentre as quais a simulação realística estimula o participante a desenvolver habilidades técnicas, trabalho em equipe e autonomia para lidar com situações de crise. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandas de enfermagem, durante uma ação extensionista que utilizou como metodologia ativa de ensino a Simulação Realística (SR). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicas da Universidade Federal de Pernambuco, durante os meses de março a maio de 2023, no Projeto de Extensão intitulado “Educação em saúde na formação de escolares e de trabalhadores como multiplicadores em primeiros socorros em um contexto de cultura de paz e segurança”. Através da atividade extensionista utilizamos da metodologia ativa, com emprego da SR para tratar do tema primeiros socorros na comunidade, com o intuito de formar multiplicadores em saúde. **CONCLUSÃO:** A metodologia Simulação Realística (SR) estimula o processo ensino aprendizagem educativo em saúde em primeiros socorros, estimulando o pensamento crítico-reflexivo para analisar e intervir com segurança no auxílio a vítima. Ao atuarem como educadores em saúde é possível agregar a formação técnica científica, desenvoltura teórico-metodológica, além de competências organizacionais e ético-humanísticas é necessário consolidar os conhecimentos adquiridos no processo de formação profissional.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros, Metodologias de Ensino, Extensão.

### 1 INTRODUÇÃO

O tripé universitário é baseado em ensino, pesquisa e extensão, sendo esse último normatizado através da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira, sendo contemplada nas matrizes





curriculares dos cursos universitários (BRASIL, 2018). Isso porque, as atividades extensionistas visam desenvolver o pensamento crítico-reflexivo no processo de formação profissional, no qual o extensionista contribui para a adoção de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando o olhar integral da atuação interprofissional (FERREIRA; SURIANO; DOMENICO, 2018).

Tendo em vista o curso de graduação em enfermagem, a atividade extensionista promove o desenvolvimento de graduandos através de ações de Educação em Saúde, visto que esse é o instrumento essencial de atuação do profissional enfermeiro, pois capacita e motiva a comunidade para atuar nas mudanças de hábitos de vida. Além disso, entende-se que a enfermagem possui um papel principal no processo de ensino-aprendizagem ao adotar estratégias que facilitam a compreensão dos indivíduos, auxiliando-os na autonomia em saúde (FILHO, et al. 2023).

Deste modo, seguindo as bases da extensão universitária, para promover saúde à comunidade, é necessário utilizar de metodologias ativas de ensino; pois essas propiciam a interação entre educação, cultura e sociedade através de métodos criativos de ensino, onde o aprendiz desenvolve autonomia. Ademais, estas metodologias contribuem para a interrelação entre a teoria e prática por considerar uma formação dinâmica e flexível que estimula a participação ativa do público-alvo (FERREIRA et al. 2022).

Diante disso, ao abordar temáticas como primeiros socorros na comunidade pode-se pensar em utilizar metodologias ativas de ensino, sendo uma delas a Simulação Realística (SR). A simulação pode ser definida como um espaço de aprendizagem em saúde, onde são criados cenários os quais estimulam o participante a desenvolver habilidades técnicas, trabalho em equipe e autonomia para lidar com situações de crise. Além disso, a SR, auxilia a promover espaços que despertam a curiosidade, possibilitam reflexões e questionamentos, com o intuito de construir novos conhecimentos e aprimorar os saberes empíricos (CARNEIRO et. al, 2019).

Dessa forma, como meio de promover saúde à comunidade através da capacitação de facilitadores em primeiros socorros, visando a melhoria da qualidade de vida, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de graduandas de enfermagem, durante uma ação extensionista que utilizou como metodologia ativa de ensino a Simulação Realística (SR).

## 2 MÉTODO





Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco -UFPE durante os meses de março a maio de 2023, no Projeto de Extensão intitulado “Educação em saúde na formação de escolares e de trabalhadores como multiplicadores em primeiros socorros em um contexto de cultura de paz e segurança”; tendo como tema central Primeiros Socorros na comunidade.

A ação extensionista é vinculada ao grupo de estudos e pesquisa “Assistir e Cuidar em Enfermagem CNPQ-UFPE”, desse modo, todo processo de desenvolvimento das atividades propostas para o semestre foi orientado pela docente responsável no formato presencial, com reuniões semanais. Neste momento, discutimos e trabalhamos as temáticas e objetivos do projeto, como também selecionamos as metodologias de ensino para serem utilizadas no momento da ação; onde, após selecionadas, foi possível elaborar o plano de ensino (Quadro 1), o qual contempla-se o referente a cada conteúdo a ser abordado, os objetivos, técnica de ensino/metodologia, recursos auxiliares e a avaliação.

**Quadro 1.** Modelo de plano de ensino elaborado para temática de hemorragia

| OBJETIVO  | CONTEÚDOS   | TÉCNICA DE ENSINO/METODOLOGIA  | RECURSOS AUXILIARES  | AVALIAÇÃO   |
|---|---|--|--|---|
| Capacitar trabalhadores da indústria no procedimento de primeiros socorros em casos de hemorragia por perfurocortantes. | <p>O que é hemorragia</p> <p>Quais os tipos de hemorragia</p> <p>Sinais e sintomas das hemorragias</p> <p>Quais os cuidados de biossegurança</p> <p>Os 3's (cena, situação e segurança)</p> <p>Como proceder nas situações que envolvam hemorragia</p> <p>Como proceder em situações de amputamento;</p> <p>O que não se deve fazer em casos de hemorragia.</p> | <p>Abordagem problematizadora e contextualizada, valorizando os conhecimentos prévios dos trabalhadores e sensibilizando-os em relação à temática</p> <p>Apresentação dialógica, dividida em 3 momentos (brainstorm, apresentação do conteúdo e simulação realística). O conteúdo será explorado de modo lúdico, através de recursos audiovisuais.</p> | <p>Material de primeiros socorros (luvas, ataduras e compressas);</p> <p>Maquiagem artística simulando lesão de pele indicativa de hemorragia;</p> <p>Slide;</p> | <p>Será realizada durante a simulação realística, onde eles poderão atuar como protagonistas da situação;</p> |

Fonte: Autores, 2023



Sendo assim, ao final deste momento, foram selecionados os seguintes assuntos para serem abordados na ação educativa: tontura, desmaio e convulsões; hemorragias; obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE); parada cardiorrespiratória (PCR); choque elétrico e queimaduras; intoxicação e envenenamento. Após a consolidação da metodologia e temáticas a serem abordadas na extensão, foi decidido realizar a ação educativa com trabalhadores de uma empresa de engenharia elétrica, localizada na região metropolitana do Recife. Subsequente à decisão do local, o grupo traçou estratégias para desenvolver a atividade em dois blocos (Quadro 2), onde cada bloco continha 3 assuntos a serem abordados, dividindo-se entre a abordagem teórica com recursos digitais e a abordagem prática utilizando a simulação realística.

**Quadro 2.** Temáticas selecionadas para ação educativa separada por blocos

| <b>BLOCOS</b> | <b>TEMÁTICAS PRÉ-SELECIONADAS</b>  |
|---------------|--|
| Bloco 1       | <ul style="list-style-type: none"><li>● Tontura, desmaio e convulsões</li><li>● Intoxicação e envenenamento</li><li>● Hemorragia</li></ul> |
| Bloco 2       | <ul style="list-style-type: none"><li>● Choque e queimadura</li><li>● OVACE</li><li>● Parada cardiorrespiratória (PCR)</li></ul>           |

Fonte: Autores, 2023

Dessa forma, os blocos tiveram 45 minutos para desenvolver a parte teórica e mais 45 minutos para desenvolver a parte prática, utilizando a SR, totalizando 1h e 30min para cada bloco; logo, cada temática a ser desenvolvida no bloco teve 15 minutos de teoria. No entanto, no momento prático, as temáticas de cada bloco foram divididas em estações, onde as simulações ocorriam simultaneamente na forma de rodízio entre os grupos de profissionais previamente divididos, no qual cada grupo teve o auxílio de 6 facilitadores.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A ação educativa teve como número de participantes o total de 32 colaboradores, dentre eles: auxiliares administrativos, coordenadores e técnicos em engenharia elétrica, os quais foram divididos em dois grupos contendo 16 participantes, para o momento teórico, e em 3 subgrupos, dois contendo 5 participantes e um contendo 6, para o momento prático. A atividade extensionista



foi desenvolvida em apenas uma manhã no mês de maio de 2023, visto que a metodologia de ensino para ser aplicada teve que modificar a rotina de trabalho dos colaboradores da empresa.

Ao momento teórico, foi possível observar a criação de um ambiente de troca de informações, no qual o público alvo foi estimulado a trazer seus conhecimentos prévios, vivências e exemplos sobre a situação apresentada, propiciando, naquele momento, uma reflexão coletiva sobre a atuação com segurança em situações de primeiros socorros. Visto que a educação em saúde vai além da transmissão de informações, pois essa enfatiza a participação dos indivíduos para o estabelecimento de um conhecimento crítico que transforma realidades de saúde (SANTOS; SENNA, 2017).

Após a construção coletiva de conhecimentos, os facilitadores utilizaram a metodologia de Simulação Realística (SR) para acompanhar o desenvolvimento dos participantes nas situações demonstradas de forma teórica; com o auxílio de recursos lúdicos, que ilustravam situações que poderiam acontecer no cotidiano dos participantes (Figuras 1 e 2 ). Neste momento, além de notar a correlação, feita pelos próprios profissionais, entre o momento teórico e prático, foi possível estabelecermos, como graduandos, uma confiança para montar estratégias de Educação em Saúde, visto que a metodologia escolhida nos deu autonomia e segurança no processo formativo.

**Figuras 1 e 2.** Graduandas atuando como facilitadoras em saúde utilizando a simulação realística (SR)



Fonte: Autores, 2023

#### 4 CONCLUSÃO

A metodologia Simulação Realística (SR) estimula o discente a desenvolver um pensamento crítico-reflexivo para que este possa lidar com as possíveis situações de saúde. Visto



que para atuar como facilitador, utilizando esta estratégia de ensino, é necessário consolidar os conhecimentos adquiridos no processo de formação profissional. Além disso, a articulação entre a universidade e a sociedade, proporcionada pela extensão universitária, promove a oportunidade de um processo de ensino-aprendizagem lúdico que transforma indivíduos em multiplicadores em saúde; como também capacita o estudante a refletir sobre sua responsabilidade profissional, através do planejamento e desenvolvimento de ações educativas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamentação disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Publicada em DOU. Brasília, 17 de dezembro de 2018, Seção 1, p. 33

CARNEIRO, Keller Kathier Cerqueira et al. Realist simulation as instrument for teaching-learning process in nursing .**REVISA.** 2019; 8(3):273-84 Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n3.p273a284>

DE LIMA FILHO, Carlos Antonio et al. Educação em saúde como estratégia prestada por enfermeiros a pacientes com hipertensão na perspectiva dos cuidados primários. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 2, p. 1027-1037, 2023.

FERREIRA, Michele R. et al. Technical Course in Nursing: pedagogical conceptions of training. Research, Society and Development. v.11, n.10, p.e461111032962, 2022. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32962>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32962>. Acesso em: 19 jun. 2023

SANTOS, Marta Alves; SENNA, Mônica de Castro Maia. Educação em Saúde e Serviço Social: instrumento político estratégico na prática profissional. **Revista Katálysis**, v. 20, p. 439-447, 2017.





FERREIRA, P. B; SURIANO, M. L. F; DOMENICO, E. B. L. Contribuição da Extensão Universitária na formação de graduandos em Enfermagem Rev. Ciênc. Ext. v.14, n.3, p.31-49, 2018 Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/300077182.pdf>

